



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



DINÂMICA ESPAÇO-TEMPORAL DA QUANTIDADE E QUALIDADE DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DE BACIA EXPERIMENTAL DO SEMIÁRIDO DE PERNAMBUCO

Andeson Ferreira e Lima,^{1*}, Abelardo Antônio de Assunção Montenegro¹, Thayná Alice Brito Almeida ¹, Beatriz Gomes de Araújo¹, Ailton Alves de Carvalho¹
Email: andersonflima21@gmail.com

1.Universidade Federal Rural de Pernambuco

A escassez hídrica é uma das problemáticas mais discutidas na atualidade, principalmente na Região Semiárida, que sofre com os efeitos das longas estiagens e da baixa frequência de precipitação. Nessas regiões, a água subterrânea representa uma fonte hídrica essencial para o suprimento das culturas nos vales aluviais. No entanto, para garantir sua sustentabilidade hídrica, é necessário seu monitoramento contínuo do nível do lençol freático, do comportamento da condutividade elétrica (CE), bem como das condições de uso do solo em torno da bacia hidrográfica. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a dinâmica espaço-temporal do nível do lençol freático e da CE em vale aluvial e sua relação com cultivos agrícolas durante o período de estiagem e chuvoso no agreste Pernambucano. Durante o período de agosto de 2018 a junho de 2019 foram realizadas leituras do nível do lençol freático e coleta de água para análise de CE. No total, são monitorados 50 piezômetros e 20 cacimbões que estão dispostos na Bacia do Riacho Mimoso, sub bacia do Alto Ipanema localizada no município de Pesqueira, Agreste do Estado de Pernambuco. O aquífero apresenta profundidade média de 10 m e 15 km de extensão. O clima é do tipo BSsh, com pluviometria média anual de 607 mm. Todas as informações de nível e CE são armazenadas em banco de dados geográfico para melhor acompanhamento da dinâmica espaço-temporal do nível e da CE. Os valores de CE se mantiveram dentro de uma faixa média que variou de 0.400 dSm⁻¹ a 1.200 dS m⁻¹. Do ano de 2017 até junho de 2019 observou-se uma recuperação média do lençol freático o que resulta na maior disponibilidade de água, nos períodos em que o total precipitado ultrapassa 600 mm. O nível do lençol, em janeiro de 2017 apresentou profundidade de 5,85 m do nível do solo, com a regular distribuição da precipitação até agosto de 2017 e uma lâmina precipitada de 615 mm. O estudo o nível do lençol freático, da salinidade e da precipitação indicam a variação espaço-temporal existente e característica do semiárido nordestino.

Palavras-chave: nível freático, qualidade da água, condutividade elétrica.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E